

SUMÁRIO

Pág.

DESTAQUE AGROPECUÁRIO:	5
- A EXPLORAÇÃO DA UVA	5
Introdução.....	5
Aspectos de Produção e Comercialização.....	5
a) Comportamento de Preços	5
b) Relação de troca	8
c) Custos de Produção e Rentabilidade	11
 CONJUNTURA AGROPECUÁRIA:	 14
 INDICADORES ECONÔMICOS DAS CULTURAS	 14
Preços médios pagos pela agricultura na Região do Submédio São Francisco.	17
Preços médios de venda ao nível de Produtor e Varejo	20
Inter-relação de preços: Produtor X Varejo	22
Preços ao nível de CEAGESP (SP)	23
Confronto de preços: Mercado do Produtor (Juazeiro-BA) e CEAGESP (SP)	24
Relação de Troca	25
 LITERATURA CONSULTADA:	 28

DESTAQUE AGROPECUÁRIO:

A EXPLORAÇÃO DA UVA

Introdução

Condições favoráveis de clima e práticas racionais de irrigação concorreram para que a região do Submédio São Francisco se transformasse em um importante pólo da viticultura brasileira, apresentando algumas vantagens sobre as demais áreas produtoras do país, como a possibilidade de se obter até 2,5 safras/ano, com cada safra registrando em torno de 20t/ha nos vinhedos com quatro anos de produção, Albuquerque & Albuquerque (1987).

De acordo com dados levantados pela Associação de Exportadores de Hortigranjeiros e derivados do Vale do São Francisco (VALEEXPORT, 1992), a região em estudo conta atualmente com 3000 ha de uva em produção e a previsão para o final de 1994 é que a área em produção seja de 3500ha. A viticultura, mesmo estando em franca expansão, é a exploração agrícola de maior custo de produção da região do Submédio São Francisco, demandando grande quantidade de insumos e de mão-de-obra, além de alto refinamento tecnológico. Esta elevada mobilização de capital faz com que qualquer falha na comercialização do produto comprometa seriamente a estabilidade financeira da unidade produtiva. Portanto, existe a necessidade de estudar com maior profundidade o processo de comercialização desta frutífera na região.

Aspectos de Produção e

Comercialização

a) Comportamento de preços

A uva apresentou, no período de 1986 a 1992, na região do Submédio São Francisco a seguinte variação de preços:

- Todos os índices estacionais de preços do primeiro semestre foram inferiores ao índice médio (100). O mês de julho registrou um índice igual ao médio, e nos demais meses do segundo semestre os índices estacionais foram superiores à média do período (Tabela 1 e Figura 1). O índice estacional mínimo ocorreu no mês de maio, ficando 30,92% abaixo do índice médio, enquanto que o índice máximo ocorreu no mês de outubro com 33,35% acima do índice médio. Quanto à amplitude de variação (diferença entre os limites inferior e superior), a pesquisa revelou que a uva apresenta um comportamento bem mais regular que outros produtos explorados na região do Submédio São Francisco, como o melão, abóbora, cebola, estudados por ARAÚJO (1991). A menor amplitude de variação foi de 13,16% no mês de fevereiro e a maior, foi de 70,10%, no mês de novembro (Tabela 1 e Figura 1).

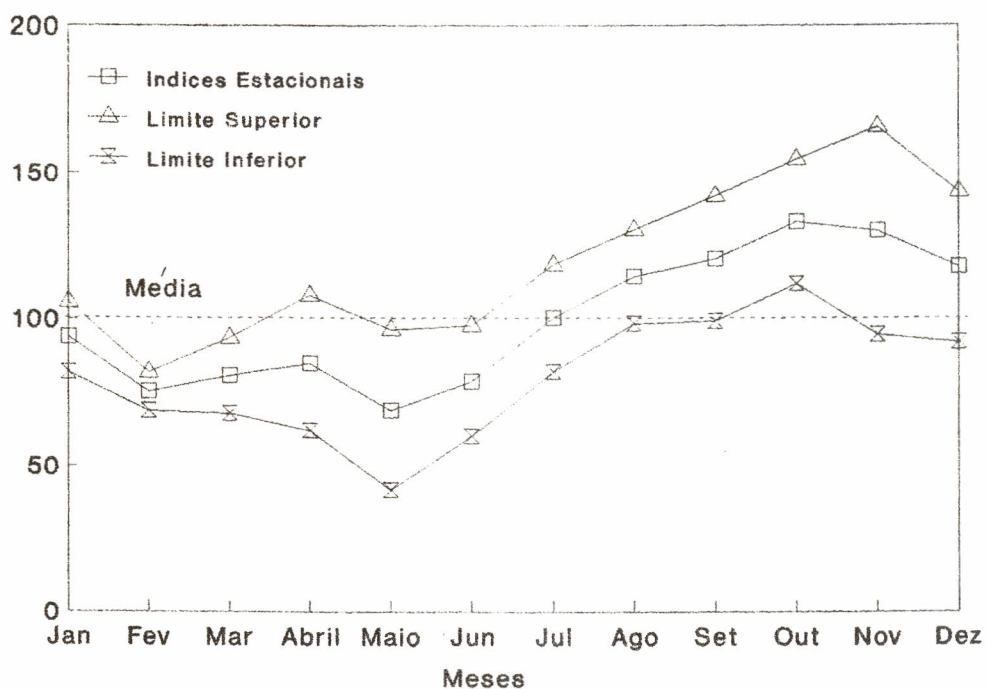
Tabela 1. Índices Estacionais, desvio-padrão e limites de variação relativos aos preços médios mensais corrigidos de uva de mesa do Submédio São Francisco, 1986 a 1992.

Meses	Índices	Desvio	Limites de Variação	
	Estacionais	Padrão	Superior	Inferior
Janeiro	93.80	11.85	105.65	81.95
Fevereiro	75.46	6.58	82.04	68.88
Março	80.81	12.79	93.60	68.02
Abril	85.06	22.90	107.96	62.16
Maiο	69.08	27.34	96.42	41.74
Junho	78.98	18.84	118.68	60.14
Julho	100.46	18.22	118.68	82.24
Agosto	114.54	16.14	130.68	98.40
Setembro	120.71	21.41	142.12	99.30
Outubro	133.35	21.49	154.84	116.86
Novembro	130.30	35.50	165.80	94.80
Dezembro	117.77	25.67	143.44	92.10

$\chi^2 = 56.17$ (Significativo a 0.1%)

¹Fonte: Calculado pelos autores com dados mensais do Mercado do Produtor de Juazeiro-BA (1986-1992).

Figura 1. Variação estacional dos preços médios mensais corrigidos de uva, recebidos pelos produtores da região do Submédio São Francisco, 1986-1992.



Elaboração: EMBRAPA-CPATSA

Os baixos índices estacionais dos preços da uva produzida na região do Submédio São Francisco, registrados no primeiro semestre são decorrentes da coincidência com a safra da região Centro-Sul do país (São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná). Neste período, a uva produzida naquelas regiões, notadamente, a do Estado de São Paulo, penetra maciçamente nos grandes centros consumidores do país, inclusive na região Nordeste, que é a principal absorvedora da uva produzida na região do Submédio São Francisco. Outro fator que interfere, embora em proporção inferior ao acima citado, para o primeiro semestre apresentar índices estacionais de preços da uva inferiores à média é a própria performance da cultura na região em estudo, com produtividades maiores neste período do ano. O mês de maio, por exemplo, revelado neste estudo, como o que registra o menor índice estacional do preço do produto, é também apontado pelas empresas agrícolas e cooperativas de produtores como o mês de maior comercialização da uva. Esse comportamento, verificado nos vinhedos do Submédio São Francisco, deve-se à poda da safra do primeiro semestre, que ocorre nos meses mais quentes do ano, favorecendo uma maior brotação de gemas.

Os índices estacionais superiores à média verificados nos preços da uva de julho até dezembro, têm sua principal explicação associada à condição desta região ser praticamente a única a colocar o produto no mercado, de agosto até novembro. Neste período, os vinhedos da região Centro-Sul do país estão em repouso. Outra condição que concorre para a melhoria dos preços no segundo semestre é a exportação do produto, notadamente para o mercado europeu, no período de setembro a novembro. Essa via de escoamento, além de contribuir para evitar a saturação do produto no mercado interno, constitui-se em excelente oportunidade para a conquista de novos mercados, principalmente na situação atual da região do Submédio São Francisco, que dispõe de grande número de hectares prestes a entrar em produção.

b) Relação de troca

Em média no ano de 1986 o valor da venda de 50kg de uva correspondia ao valor da compra de 217,91kg de uréia (Tabela 2 e Figura 2). Em todos os demais anos da série, observa-se que a relação foi sempre desfavorável para o produtor, uma vez que com a venda dos mesmos 50kg de uva ele só conseguia adquirir quantidades de fertilizantes inferiores à da relação inicial da série histórica.

Outro indicativo forte da queda do poder de compra do viticultor da região do Submédio São Francisco, é a relação média do período que foi de 147,67, estando portanto 32,24% inferior à relação média do ano inicial da série em estudo. Quanto aos meses mais favoráveis para o produtor destacaram-se os de agosto a dezembro e os mais prejudiciais os de fevereiro a junho.

Tabela 2. Relação entre o preço de uva/preço de uréia, na região do Submédio São Francisco, 1986-1992.

	A N O S							Médias
Meses	86	87	88	89	90	91	92	
	Mensais							
Janeiro	131,94	315,82	171,65	171,73	98,21	88,31	81,39	151,29
Fevereiro	126,48	242,06	100,72	160,41	100,45	88,31	79,41	128,26
Março	131,65	235,05	107,06	200,00	102,55	100,51	85,74	137,50
Abril	146,35	226,19	66,49	190,62	113,75	111,71	072,90	133,00
Maiο	161,06	135,73	57,28	170,83	101,67	91,76	063,49	117,77
Junho	192,57	95,43	110,78	156,25	116,44	79,63	064,07	116,45
Julho	202,52	143,91	136,51	166,10	156,03	110,00	063,22	139,47
Agosto	216,52	188,43	142,40	150,47	231,20	117,00	075,51	160,21
Setembro	257,84	200,00	131,28	132,53	215,75	129,00	096,37	166,06
Outubro	347,33	204,97	179,89	146,40	188,10	138,33	115,78	188,68
Novembro	431,37	191,62	154,44	114,09	145,31	140,00	108,74	183,65
Dezembro	399,29	151,86	156,03	153,15	109,83	100,00	149,45	174,23
Médias	217,91	194,42	126,18	159,38	139,94	107,88	88,01	147,67
Anuais								

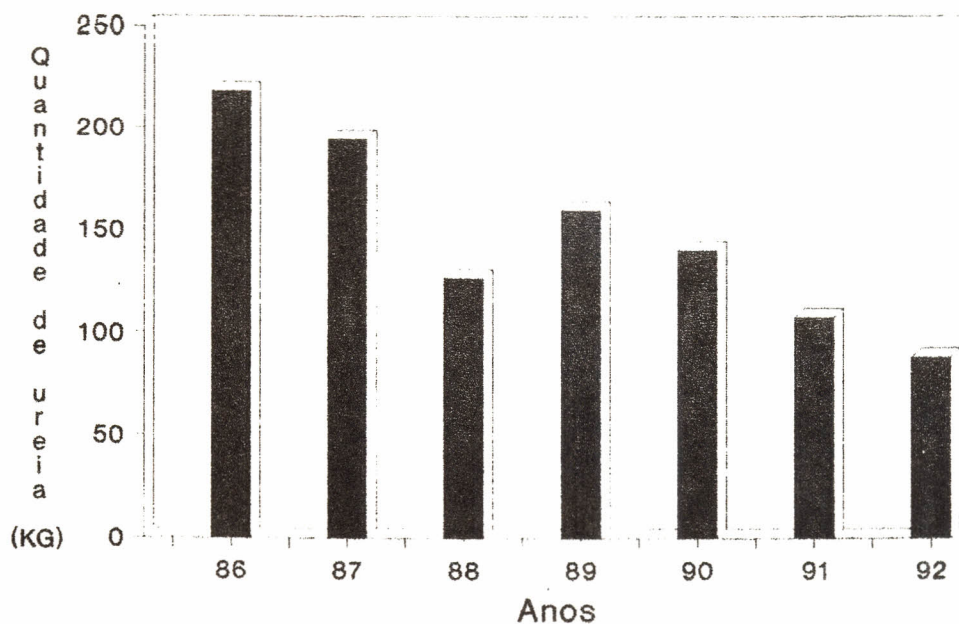
Elaboração: EMBRAPA/CPATSA

Preço de 50kg de melão

Nota: Relação= _____

Preço de 1kg de uréia

Figura 2. Relação entre os preços médios do produto (uva/preços médios do insumo -uréia), na região do Submédio São Francisco, 1986-1992.



Elaboração: EMBRAPA-CPATSA

c) Custo de Produção e Rentabilidade

Considerou-se neste estudo, a produtividade de 16.000 kg/ha, que corresponde à média de uma das safras da cultura (a principal), uma vez que geralmente se tem duas safras de uva nos vinhedos da região do Submédio São Francisco.

Observando-se os números da Tabela 3, constata-se que 41,40% do custo de produção de 1ha de uva correspondem a serviços e 58,60% a insumos.

No grupo de serviços, somente 11,92% do custo se referem às despesas com hora de trator, sendo os 88,08% restantes empregados como mão-de-obra. Tal cifra revela que a viticultura é altamente absorvedora de mão-de-obra, proporcionando à região do Submédio São Francisco retorno tanto econômico quanto social.

No grupo dos insumos, verifica-se que o custo com fertilizantes foi 23,24% do total, com defensivos e indutores de floração 28,79%, com água da ordem de 4,67%, com fitas para amarrio, grampos e caixas de madeira 43,3%, sendo que somente o item caixa de madeira correspondeu a 40,62% do custo total dos insumos.

Os números da Tabela 4, atestam que a exploração da uva na região do Submédio São Francisco, apresentou no mês de abril de 1994, resultados economicamente satisfatórios. O coeficiente de eficiência econômica de 2,28%, revela que para cada CR\$ 1,00 utilizado no custo variável total, houve um retorno de CR\$ 2,28. O ponto de nivelamento confirma o ótimo desempenho econômico dessa cultura no mês em análise, uma vez que para o custo variável total se igualar à receita, a produtividade necessária seria de apenas 7001kg. Esse mesmo desempenho pode ser observado no resultado da margem de segurança que corresponde a -0,56, o que indica que para a receita se igualar à despesa, a quantidade produzida ou o preço de venda do produto pode cair em 56%.

Tabela 3 Custo de produção de 1ha de uva, espaçamento de 3,50 x 3,00m (Abril/94), produtividade de 16 t/ha, na região do Submédio São Francisco

Discriminação	Unidade	Quantidade	Valor (CR\$)	
			Unitário	Total
1. Serviços				
Subsolagem/Gradagem/Sulcamento	H/T	009	28 800,00	259 200,00
Adubação dFundação	H/D	030	2 500,00	75 000,00
Poda Seca	H/D	015	2 500,00	37 500,00
Aplicação de Dormex/Torção	H/D	015	2 500,00	37 500,00
Amarrio Seco	H/D	015	2 500,00	37 500,00
Desbrota	H/D	015	2 500,00	37 500,00
Aplicação de Giberlina	H/D	016	2 500,00	40 000,00
Desmatamento/Desgavinhamento	H/D	030	2 500,00	75 000,00
Amarrio Verde	H/D	015	2 500,00	37 500,00
Desbaste Bagas/Cachos	H/D	250	2 500,00	625 000,00
Repasse do Desbaste	H/D	030	2 500,00	75 000,00
Coroamento	H/D	010	2 500,00	25 000,00
Capinas Manuais	H/D	045	2 500,00	112 500,00
Adubação de Cobertura	H/D	040	2 500,00	100 000,00
Desfolha/Desponta	H/D	020	2 500,00	50 000,00
Tratos Fitossanitarios	H/D	080	2 500,00	200 000,00
Irrigação	H/D	030	2 500,00	75 000,00
Colheita/Embalagem	H/D	100	2 500,00	250 000,00
Transporte Interno	H/D	010	2 500,00	25 000,00
				2.174.200,00
2. Insumos				
Caixa de Madeira	Cx.	2000	625,00	1 250 000,00
Esterco	m³	35	7 670,00	2 684 450,00
Ureia	kg	200	205,00	41 000,00
Superfosfato Simples	kg	1000	185,00	185 000,00
Cloreto de Potássio	kg	600	250,00	150 000,00
Gesso Agrícola	kg	500		13 500,00
			27,00	
Afugan	l	2		49 100,00
			24 550,00	
Thiovit (enxofre)	kg	25	2 300,00	57 500,00
Benlate	kg	3	30 430,00	91 290,00
Bubigan	l	1	56 323,00	56 323,00
Curzate M+Z	kg	6	14 780,00	88 680,00
Cupravit Verde	kg	8	4 380,00	35 040,00
Dithane M45	kg	15	6 575,00	98 625,00
Ridomil + Mancozeb	kg	8	27 550,00	220 400,00
Folpet	kg	8	7 200,00	57 600,00
Dipterex	l	4	9 100,00	36 400,00
Thedion	l	2	7 670,00	15 340,00
Folisuper	l	4	11 840,00	47 360,00
Dormex	l	4	14 642,00	58 568,00
Pro-Gibb	Pc (10g)	10	2 740,00	27 400,00
Espalhante Adesivo	l	2	1 950,00	3 900,00
Fita p/ amarrio	Reio	30	1 600,00	48 000,00
Grampo	Caixa	20	1 690,00	33 800,00
Água	m³	12000		144 000,00
			12,00	
				3 077 276,00
			CR\$	5.251.476,00
			US\$	4 501,39
TOTAL				

Elaboração: EMBRAPA-CPATSA

Notas: Valor do dólar médio do mês de abril CR\$ 1 096,54 Os coeficientes técnicos deste custo produção foram obtidos no perímetro irrigado de Bebedouro (Petrópolis-PE), e correspondem ao custo de uma safra de cultura.

Tabela 4. Avaliação econômica do cultivo da uva na região do Submédio São Francisco, em abril de 1994

Especificação	Produtividade A	Valor da produção (CR\$/ha) B	Custo Variável Total (CR\$/ha) C	Margem Bruta (CR\$/ha) C-B	Coeficiente de Eficiência B-C	Ponto de Nivelamento C/P	Margem de Segurança (%) (C-B/B)
Custeio da uma safra de 1 ha de uva	16.000,00	12.000.000,00	5.251.476,00	6.748.524,00	2,28	7.001	-0,56

ELABORAÇÃO: EMBRAPA-CPATSA

Notas:

(A) Produtividade média de uma safra de uva na região

(B) Valor Bruto da Produção - Preço x Quantidade produzida

(C) Custo Variável Total = Todos os custos operacionais efetuados para obtenção da produção.

(P) Preço da uva CR\$/kg = 750,00 (Abril/94)